JORNAL DO VIDRO
Sindi vidros-RS
EDIÇÃO 157 - MARÇO/2026

Nova norma ISO para *FACHADAS-CORTINA* é publicada

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) publicou, em 26 de fevereiro, a norma técnica ABNT NBR ISO 15621:2026, que estabelece o método de cálculo da transmitância térmica de fachadas-cortina.

O documento abrange tanto painéis opacos quanto vidros instalados em equadrias, oferecendo critérios técnicos para avaliar o desempenho térmico desses sistemas.

Embora ainda vinculada ao Comitê Brasileiro da Construção Civil (ABNT/CB-002), a elaboração do documento contou com a participação ativa do Comitê Brasileiro de Vidros (ABNT/CB-37), responsável pelas normas técnicas do setor vidreiro.

Interpretam-se fachadas, entidade que serão a ABNT/CB-37, atuaram na tradução para a adoção do texto, em articulação com outros comitês envolvidos no tema. Essa interação reforça a atuação do ABNT CB-37 no desenvolvimento de normas técnicas para o setor e seu diálogo consistente com comitês correlatos.

Na prática, a norma estabelece parâmetros para calcular a quantidade de calor que atravessa a fachada de um edifício — ou seja, a taxa de entrada de calor no ambiente interno. Esse cálculo é essencial para a especificação adequada dos vidros e demais componentes do sistema, influenciando diretamente o conforto térmico e o desempenho energético das edificações.

Como elemento central das fachadas-cortina, o vidro passa a contar com diretrizes técnicas mais claras para sua correta especificação. Ao padronizar o cálculo da transmitância térmica, o documento reforça a necessidade de critérios técnicos consistentes na definição dos materiais. Com isso, projetistas, fabricantes e especificadores ganham um parâmetro comum para escolha de tipos de vidro mais adequado a cada aplicação, garantindo maior eficiência energética e melhor desempenho das fachadas.

*Fonte: Abnovidro.

ABNT/CB-37 CRIA COMISSÃO DE ESTUDO DE VIDROS PLANOS SUSTENTÁVEIS

O setor vidreiro brasileiro dá um passo estratégico rumo a consolidação de critérios próprios de sustentabilidade. O Comitê Brasileiro de Vidros Planos (ABNT/CB-37) instalou, em 25 de fevereiro, a Comissão de Estudo de Vidros Planos Sustentáveis (CE-037:000.005). A criação do grupo tem como objetivo desenvolver e manter normas voltadas à sustentabilidade do vidro plano, um tema de importância global e que pode posicionar a cadeia produtiva brasileira de forma positiva.

A proposta de formar a comissão surgiu do protagonismo crescente do setor vidreiro nas discussões sobre eficiência energética e descarbonização. Ela foi encaminhada formalmente ao ABNT/CB-37 pela Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), para atendimento com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A indústria vidreira ocupa posição estratégica na economia e na agenda ambiental global pela capacidade do produto de ser 100% reciclável, de melhorar a eficiência energética das edificações e por ser uma potencial de reduzir emissões durante sua fabricação. No Brasil, nosso setor mostra vantagens competitivas relevantes, como disponibilidade de matérias-primas, matriz elétrica menos intensiva em carbono e parque fabril moderno.

BASE PARA CERTIFICAÇÃO

O encontro inaugural teve ampla adesão, reunindo representantes da Abravidro e da Abividro, fabricantes, processadores de vidro, membros do MDIC e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e outros interessados e entidades ligadas à cadeia vidreira, ao setor de equadrias e à construção civil. Na prática, o grupo trabalhará na criação de uma norma sobre o desempenho sustentável do vidro plano. Esta norma será a base para futuras certificações do vidro plano no âmbito do Selo Verde Brasil, programa conduzido pelo MDIC.

A expectativa é de que a futura norma permita avaliar o desempenho ambiental, social e de governança do vidro plano brasileiro, ampliando sua credibilidade e competitividade em mercados e políticas públicas orientadas à sustentabilidade. O documento deve estar alinhado à ABNT NBR 20250 — Diretrizes gerais de especificações para produtos e serviços — e deverá traduzir boas práticas e princípios em critérios técnicos aplicáveis ao vidro plano, estabelecendo parâmetros objetivos que permitam renovação e certificação periódica sustentáveis ao longo da cadeia produtiva. A certificação irá oferecer bases técnicas para compras sustentáveis, podendo ampliar o uso qualificado do vidro em obras públicas e privadas.

*Com teor de tradução disponível na página 4 de 8, de termos de 2026, acesso 1 acessado.

Foi publicada, em 11 de fevereiro, no Diário Oficial da União, a Circular SECEX nº 9/2026, que determina o início da revisão do direito antidumping aplicado às importações brasileiras de vidros planos float incolores, com espessuras de 2 a 19 mm (classificados no item 7005.29.00 da Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM), da China, Egito, Emirados Árabes Unidos e México. A medida original é de 2014, a partir de pleito apresentado pela Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), tendo sido renovada por meio de ato de 2021.

Após o término deste novo processo de revisão, haverá a definição se o direito antidumping permanecerá aplicado por mais cinco anos ou não.

Entenda o caso

Em 19 de dezembro de 2014, foi publicada a Resolução Camex nº 121/2014, que aplicou, pela primeira vez, direitos antidumping sobre as importações de vidros floats incolores originários da Arábia Saudita, China, Emirados Árabes Unidos, Egito, Estados Unidos e México. A medida permaneceu vigente pelo prazo de cinco anos, ocasião em que a Abividro solicitou a prorrogação dos direitos antidumping por mais cinco anos. Diante desse pedido, no dia 19 de dezembro de 2019, foi publicada a Circular Secex nº 69/2019, que deu início ao procedimento de revisão desse direito antidumping. A prensão era do que o processo deveria ser concluído em outubro de 2020, mas o prazo foi prorrogado devido à circunstâncias excepcionais — no caso, a pandemia da Covid-19.

No dia 19 de fevereiro de 2021, o Governo Federal encerrou a renovação do direito antidumping definitivo, por um prazo de até 5 anos, aplicado às importações brasileiras de vidros floats incolores, com espessuras de 2 a 19 mm, originárias da China, Egito, Emirados Árabes Unidos e México. Não houve renovação da medida para as importações dos Estados Unidos e da Arábia Saudita. Com relação ao México, houve a renovação do direito antidumping com a medida suspensa da aplicação do direito, por conta da existência de dúvidas quanto à provável evolução futura das importações originárias do país.

O que é dumping

É uma prática comercial que consiste em uma ou mais empresas de um país vender seus produtos no mercadoria a um mercado externo por preço abaixo do valor praticado no mercado interno, com o intuito de prejudicar e eliminar os fabricantes de bens similares concorrentes no local. Quando tal prática é comprovada, medidas antidumping são adotadas para neutralizar os efeitos danosos à indústria nacional.

*Fonte: Abnovidro.

Sistema FIERGS anuncia Grupos Setoriais e amplia suporte técnico aos sindicatos industriais

A primeira Reunião Sindical de 2026, promovida pelo Sistema FIERGS, por meio da Unidade de Desenvolvimento Sindical (Unisind), ocorreu em 11 de fevereiro, na sede da entidade, com a participação presencial e online de presidentes, diretores e executivos de sindicatos industriais filiados à entidade.

Na abertura, o presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, destacou que o movimento simbolizou o fortalecimento da entidade por meio da ainda entre federação e sindicatos industriais. Bier também evidenciou o papel estratégico da Unisind como apoio técnico e político.

A diretora-geral do Sistema FIERGS, Ana Paula Wentzing, destacou que a aproximação com os sindicatos é um dos pilares da gestão e um caminho estratégico para qualificar a atuação institucional.

O coordenador da Unisind e vice-presidente do Sindividros-RS, Gilberto Ribeiro, informou que, em 2026, haverá novidades em benefícios dos sindicatos, como o programa Upgrade Sindical, conjunto de ações estratégicas. Com o propósito de ampliar a eficiência e gerar resultados concretos, o Sistema FIERGS, por meio da Unisind, está estruturando os Grupos Setoriais da Indústria, reunindo sindicatos da mesma categoria ou de cadeias produtivas afins.

O coordenador do Comitês de Articulação (Cacp) do Sistema FIERGS, Diogo Bier, falou sobre o cenário político e econômico do ano eleitoral e apresentou a proposta de elaboração do Plano de Governo da Indústria – Eleições 2026.

Na prática, os grupos promoverão reuniões periódicas para discussão de pautas estratégicas comuns, desenvolvimento de projetos conjuntos, troca de experiências e encaminhamento consolidado de demandas ao Sistema FIERGS. O objetivo é ampliar a assertividade e a agilidade na condução dos pautas da categoria, reduzindo retrabalho e organizando, de forma estruturada, as demandas setoriais.

O Upgrade Sindical também incluirá novos serviços oferecidos aos sindicatos, como programas de capacitação, laboratório de projetos colaborativos, planejamento estratégico e o FIERGS Portas Abertas, entre outros.

É uma prática comercial que consiste em uma ou mais empresas de um país vender seus produtos no mercadoria a um mercado externo por preço abaixo do valor praticado no mercado interno, com o intuito de prejudicar e eliminar os fabricantes de bens similares concorrentes no local. Quando tal prática é comprovada, medidas antidumping são adotadas para neutralizar os efeitos danosos à indústria nacional.

*Fonte: Abnovidro.

DESTAQUE DAS ASSOCIADAS

Vidros automotivos da Tecnovidro têm certificação internacional renovada

A Tecnovidro, empresa especializada em vidros técnicos, associada Sindividros-RS, renovou a certificação Department of Transportation (DOT), uma das mais rigorosas do mundo para vidros automotivos. As empresas distribuidoras que atendem PBQS foram testadas em laboratório nos Estados Unidos e apresentaram em ensaios de resistência a impacto, alta temperatura, estilhaçamento, abrasão, umidade e radiação.

Outro quesito avaliado foi a qualidade óptica e da transparência, com mínimo de 70% de transmitância necessária para para bolsas, além de padrões específicos para vidros laterais, conforme as exigências do mercado norte-americano. A certificação também é supervisionada pela Administração Nacional de Segurança no Tráfego Rodoviário (NHTSA).

"São garantias de que os vidros atendem aos padrões mais rigorosos de segurança veicular do mundo, permitindo fornecer produtos para montadoras globais e reforçar o nosso compromisso com a qualidade e a proteção de vidas", afirma Marco Aurélio De Bastiani, diretor-executivo da Tecnovidro.

A companhia também possui a homologação ECE 43R (Regulamento nº 43 da Economic Commission For Europe, sobre segurança aplicada a vidros automotivos e materiais de envidraçamento instalados em veículos motorizados). A chancela é válida em diversos mercados internacionais, além de atender à Portaria Inmetro 342/01 no Brasil, que aprova o Regulamento Técnico da Qualidade e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para vidros de segurança automotivos.

*Fonte: Abnovidro.

AGENDA DO VIDRO

HAUS DECOR SHOW
EXPO INVESTIR E HAUS DECOR SHOW
05/03/2026 - 14/03/2026
SÃO PAULO EXPO, SÃO PAULO (SP)

FEICON
FEICON 2026
17/04/2026 - 19/04/2026
SÃO PAULO EXPO, SÃO PAULO (SP)

China Glass
CHINA GLASS 2026
27/04/2026 - 30/04/2026
XIANGAI, CHINA

Construsul RS
3º CONSTRUSUL RS – FEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO
26/05/2026 - 29/05/2026
FEIRA DO MÁRMORE
AV. MARGINAL CRERE, 4000, JARDIM PARQUE BANDEIRANTES – BAIRRÃO CAMBORIÚ, SC, BAIRRÃO CAMBORIÚ, SC

Glassteck Mexico / Doors & Windows
GLASSTECK MEXICO, DOORS & WINDOWS MEXICO 2026
24/03/2026 - 26/03/2026

CASACOR
CASACOR RIO GRANDE DO SUL
01/05/2026 - 31/05/2026
SÃO PAULO EXPO

Construsul
CONSTRUSUL
CENTRO DE EVENTOS FIERGS
04/08/2026 A 07/08/2026
CENTRO DE EVENTOS FIERGS

CONTRAMARCO
FESQUA 2026
05/05/2026 A 12/05/2026
CENTRO DE EVENTOS FIERGS
HTTPS://FESQUA.COM.BR

NGA Glass America
GLASSBUILD AMERICA 2026
04/08/2026 - 07/08/2026
LAS VEGAS CONVENTION CENTER, WEST HALLS, LAS VEGAS, NEVADA

glasstec
GLASSTEC 2026
22/09/2026 - 25/09/2026
DÜSSELDORF, ALEMANHA